

ATA DA 23ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA.

OBJETO: Apresentação da Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Rio Verde e Apresentação do Plano de Fiscalização e Monitoramento em Áreas de Mananciais.

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e três, às quatorze horas, na Sala de Reuniões da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, realizou-se a 23ª Reunião do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, contando com a presença de autoridades e técnicos convidados, conforme lista de presença em anexo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Gestor dos Mananciais da R.M.C., Sr. Alcidino Bittencourt Pereira. Em seguida, o Sr. Presidente solicita a leitura da ATA da última reunião, que foi aprovada por todos os Conselheiros e solicita a assinatura da mesma. O Sr. Alcidino anuncia a presença do Sr. Edson Luiz Strapasson, Secretário Especial para Assuntos da Região Metropolitana de Curitiba e do Sr. José Antonio Zem, Secretário Especial de Assuntos Metropolitanos. Em seguida, o Sr. Cezar Menezes, diretor da empresa Consiliu Projetos e Consultoria Ltda., apresenta a proposta de zoneamento da APA do Verde. Após a apresentação o Sr. Alcidino pergunta como conciliar a questão dos agrotóxicos com os agricultores. O Sr. Cezar considera que o Plano de Manejo é uma maneira de viabilizar o zoneamento e dar o período de carência. O que impede o uso de agrotóxicos é a fiscalização e o IAP entende que pode ser feito desta forma. Deve ser elaborado um Plano de Ação Emergencial, contendo um Plano de Manejo, coleta de esgoto, regularização de áreas de ocupação, etc. Informa que não foi criado o Conselho da APA do Verde. Comenta que esta não é uma proposta finalizada, que poderá ser aperfeiçoada. O Sr. Alcidino pede um resgate das críticas da população, que constam na transcrição das reuniões públicas. Informa que vai indicar um grupo que será responsável por sistematizar os três volumes da participação popular. Pergunta se estas questões seriam suficientes e se há necessidade de mais reuniões com a comunidade. O Sr. Paulo Medeiros considera que há dificuldade para a população entender o material técnico. É importante que se forme um

grande fórum metropolitano sobre toda a sociedade atingida sobre os zoneamentos dos mananciais. O Sr. Alcidino comenta que a idéia é discutir os mananciais com a associação de moradores, de uma maneira didática. O desafio é a consciência ambiental para proteger os mananciais. O Sr. Valdomiro Nachornick comenta que deve se direcionar a educação ambiental, criar uma câmara técnica, chamar as comunidades e a curto prazo pode-se fazer mudanças no uso de agrotóxicos. O Sr. Alcidino fala sobre a Unidade Local de Planejamento e Gestão – ULPG do Palmital, experiência de planejamento na Bacia do Palmital, e que este deverá ser um exemplo a ser transferido. O Sr. Edson Leucz, Secretário de Infra-Estrutura, de Campo Largo, tem interesse na discussão e coloca a preocupação se há necessidade de alterações radicais na APA de Campo Largo e que estão fazendo um novo plano diretor. Diz que se preocupa com a descontinuidade do trabalho e pede que o processo avance rapidamente, pois o trabalho foi bem elaborado até então. O Sr. Alcidino quer saber se não há necessidade de retomar, pois se não dará um prazo e fará a audiência. O Sr Edson Leucz diz que a solução para a população deve ser adicionada de alguma coisa e sugere como proposta a implantação de condomínios para a melhora da qualidade de vida e proteção ambiental. O Sr. Cesar diz que pelo prazo não foi possível fazer o Plano Emergencial e responder à população o que deve ser feito para melhorar as condições de vida. Aponta ações da SANEPAR, da EMATER (Plano dos agricultores) e IAP(recursos para exercer a fiscalização efetivamente), e que essas questões tem que ser tratadas antes da audiência pública. Entende que há demandas que devem ser claramente colocadas. A Prefeitura de Campo Largo tem interesse em loteamentos, a Prefeitura de Araucária na melhoria das estradas, isso precisa ser melhor definido. Esclarece que as reuniões foram preparatórias para a audiência pública. Comenta que nenhuma ONG foi citada pela população como defensora de seus interesses e que houve uma mudança sensível no linguajar para a apresentação à população. O Sr. Prefeito de Campo Largo esclarece que protocolou na COMEC, em setembro, as intenções do município sobre a APA. Acha que as APAs são áreas de importância regional para construir uma ocupação racional e sustentável com a maior responsabilidade possível. Considera que Campo Largo já tem uma posição política e técnica e que este plano não pode ser restritivo, deve ser racional, para que o agricultor que deixe a atividade agrícola, chegue a poder trabalhar em empreendimentos sérios, ecologicamente corretos. O Sr. Prefeito entrega cópia do documento ao Sr. Alcidino. O Sr. Cesar informa que não recebeu as considerações do

município após a finalização da proposta. O Sr. Alcidino pede uma reunião com o Prefeito de Campo Largo, para analisar as possibilidades para melhores soluções. Na seqüência, o Eng. Valter Fanini, Coordenador de Estudos e Projetos da COMEC, apresenta a Proposta Final do Sistema de Fiscalização e Monitoramento em Áreas de Mananciais da RMC – SIMF – RMC. O modelo analítico relaciona as instituições que deverão ser articuladas para atuar no espaço dos mananciais, visando a fiscalização e o monitoramento do uso e ocupação do solo em áreas já legisladas como APA's e UTP's. O Sr. Valter lembra que na última reunião foi entregue um CD com este plano para os conselheiros. Aponta que são necessárias três ações para o início da implantação do Plano deve ser primeiramente aprovado pelo Conselho, em seguida deve ser elaborado um Decreto Estadual e ser escolhido um Gerente para o Sistema de Monitoramento e Fiscalização dos Mananciais. A estratégia é entregar o material e discutir o assunto até a sua aprovação. O Sr. Alcidino pergunta se um demonstrativo do funcionamento do sistema, com fins didáticos, seria interessante, e o Sr. Valter diz que sim e que o material já está disponível. O Sr. Jorge Grandó pergunta se o demonstrativo poderia ser no Rio Palmital e o Sr. Valter Fanini lembra que a idéia é trabalhar sobre as APAs e UTPs legisladas. O Sr. Erivelto pergunta se há possibilidade de enquadrar outras instituições nesse projeto piloto, visando a otimização do trabalho, como a UFPR e o Sr. Valter diz que as colaborações são bem-vindas. O Sr. Jorge Grandó sugere que o sistema seja ampliado para todas as bacias. O Sr. Valter informa que o sistema é para todas as bacias mananciais e o Plano tem como base, para saber qual é a realidade desejada, usar os zoneamentos existentes, pois precisa ter uma norma para poder fiscalizar. A complexidade do sistema existe porque é efetuado sobre áreas com pressão por ocupação. O Sr. Alcidino diz que na próxima semana fará uma reunião em Campo Largo com representantes de cinco ou seis instituições do Estado. O Sr. Paulo Medeiros pede definição do calendário das reuniões que o Conselho terá e o Sr. Alcidino determina que as reuniões serão realizadas na última quinta-feira de cada mês. Finalmente o Presidente do Conselho agradece a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão.



Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba

ALCIDINO BITTENCOURT PEREIRA
Presidente

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO
Secretária Executiva

VALDOMIRO NACHORNIK
Conselheiro

JOSÉ CARLOS MARTINS
Conselheiro

JOÃO LECH SAMEK
Conselheiro

PAULO ROBERTO CARNEIRO RAFFO
Conselheiro

ALBANOR GOMES
Conselheiro

LOUVANIR MENEGUSSO
Conselheiro

AFFONSO PORTUGAL GUIMARÃES
Conselheiro

LUIZ CASSIANO DE C. FERNANDES
Conselheiro

CELSO BITTENCOURT
Conselheiro

PAULO MEDEIROS
Conselheiro

LUIZ FERNANDO GOMES BRAGA
Conselheiro

**ATA DA 24º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA.**

OBJETO: Discussão da Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Rio Verde.

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três, às quatorze horas, na Sala de Reuniões da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, realizou-se a 24º Reunião do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, contando com a presença de autoridades e técnicos convidados, conforme lista de presença em anexo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Gestor dos Mananciais da R.M.C., Sr. Alcidino Bittencourt Pereira. Em seguida, o Sr. Presidente solicita a leitura da ATA da última reunião, que foi aprovada por todos os Conselheiros e solicita a assinatura da mesma. O Sr. Alcidino faz um relato sobre a audiência pública para discussão do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Verde realizada no dia 29 de outubro. Em seguida, informa que a COMEC está discutindo com a EMATER uma proposta de elaboração de um Plano de Manejo de Uso Agropecuário para a Área de Proteção Ambiental do Rio Verde. Na seqüência, o Sr. Luiz Fernando Gomes Braga da COMEC apresenta uma proposta visando a implantação de uma Casa de Detenção em área do Estado do Paraná, situada na UTP do Itaquí em São José dos Pinhais, onde a intenção é instalar um complexo para atender a 900 presos e 120 funcionários. Informa que o imóvel integra a bacia do Rio Pequeno, não contribuindo para a captação dos mananciais, e que o mesmo não está autorizado pela Lei Municipal. O Prefeito Luiz Carlos Setim informa que o projeto é um pedido da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, e a área situa-se em frente a Academia Militar do Guatupê na Br-277, que há rede de esgoto nas proximidades e que os efluentes serão conduzidos até a ETE Atuba-Sul. O Sr. Paulo Raffo da SANEPAR diz que parte do Rio Pequeno contribui na captação do Rio Iguaçu. O Sr. Emilio Trevisan da SUDERHSA considera que o assunto precisa de uma análise mais aprofundada. O Sr. José Carlos Martins do SINDUSCON sugere que, como o Estado deve dar o exemplo, a aprovação do empreendimento seja condicionada a um estudo de impacto

ambiental e condicionada à aprovação pela Câmara Municipal de São José dos Pinhais. O Prefeito Luiz Carlos Setim sugere um ad-referendum da Câmara. O Sr. José Carlos lembra que o projeto aprovado é o que está sendo apresentado na reunião, ressaltando que a área está na UTP do Itaqui, mas pertence a Bacia do rio Pequeno. Sugere que o Projeto da UTP seja revisto. O Sr. Alvir Jacob de Campo Magro considera que deverá ser atendido o licenciamento ambiental e o Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme o Estatuto da Cidade. Esta sugestão foi acatada. Na seqüência, o Sr. Alcidino inicia a discussão sobre a APA do rio Verde, através de sugestões encaminhadas por diversas representações na audiência pública. Passa a palavra para o Sr. Joel Sarnick da Associação Cretã, o qual faz a leitura de um documento com propostas, anexo à presente ata. **Item 01-** Apresenta a proposta de inclusão da UTP de Campo Magro na APA do Verde, sem mudança no zoneamento. O Sr. Alvir Jacob entende que desde que se preserve os parâmetros anteriores, com a inclusão da UTP à APA, nada tem a opor e lembra que o município deve ter acesso ao ICMS Ecológico. O Sr. José Carlos Martins lembra para que depois o município não solicite mudanças. Aprovada a proposta. **Item 02-** Sugestão de que 10% do valor investido por empreendimentos na APA seja alocado em conta do Conselho. O Sr. José Carlos Martins pondera que quando se restringe muito, começa-se a inviabilizar os empreendimentos. Acha que já tem muito ônus e é contra. O Sr. Alvir Jacob diz que todos os usuários da água vão ter que pagar e que deve-se buscar um link com os recursos auferidos na cobrança para o Conselho Gestor e manifesta-se contra a proposta. Proposta não aprovada. O Sr. Emilio Trevisan informa sobre o novo modelo de gestão. **Item 03 e Item 04-** O Sr. Alcidino sugere que estes itens sejam discutidos pelo conselho da APA. **Item 05-** Plano de Manejo- O Sr. Alcidino comenta que o prazo, tipo de culturas, é objeto de um trabalho que está sendo montado e que será feito pela EMATER. O Sr. Valdomiro Nachornick afirma que o Conselho não tem poder para criar programas. Os Srs. Alvir Jacob, Luiz Fernando Braga, Affonso Guimarães, Luiz Carlos Setim, Emilio Trevisan e Joel Sarnick são favoráveis. Proposta aprovada. **Item 06-** O Sr. Valdomiro Nachornick considera que não cabe ao Conselho Gestor dos Mananciais, mas ao Conselho da APA. Os Srs. Joel Sarnick, Luiz Fernando Braga e Alvir Jacob são a favor. O Sr. Alcidino acha inócuo, pois será discutido no Conselho da APA. Proposta não aprovada. **Item 07-** O Sr. Joel Sarnick diz que o Presidente emitindo opinião está direcionando a mesa. O Sr. Alcidino diz que está tentando entender a proposta para torná-la compreensível para os demais conselheiros. Um

voto a favor do Sr Joel Sarnick. Proposta não aprovada. **Item 08-** O Sr. José Carlos lê a página 03, que diz que o Plano de Ação Emergencial será considerado no Conselho Gestor dos Mananciais. O Sr. Joel Sarnick considera que as demais proposições ficam prejudicadas. Um voto a favor do Sr Joel Sarnick. Proposta não aprovada. **Item 09-** Proposta não aprovada, pois já está contemplada. **Item 10-** O Prefeito Affonso Guimarães considera que o prazo deve ser aplicado depois que a SANEPAR fizer as obras de esgoto necessárias. O Sr. Alvir Jacob entende que com este prazo de no máximo cinco anos só é penalizado o agricultor e que pode-se estabelecer um horizonte, pois vincular com obras de saneamento é difícil. O Sr. Joel Sarnick sugere que o prazo seja condicionado à investimentos, à saneamento básico. O Sr. Alcidino propõe um prazo de até cinco anos para a reconversão e para o saneamento básico. O Sr. Paulo Raffo da SANEPAR está de acordo. Proposta aprovada. **Item 11-** Proposta retirada pelo Sr. Joel Sarnick. Na seqüência o Sr. Edson Leucz de Campo largo pede preferência para a leitura das sugestões dos municípios, pois os mesmos podem contemplar os de outros. Comenta sobre o Plano Diretor do município que está sendo elaborado e que o Contorno ferroviário está sendo discutido, sendo que Campo Largo pleiteia um terminal inter-modal na confluência das APAs. Solicita uma taxa de ocupação de 30% na BR-277, não importando o tamanho da obra. O técnico responsável pelo Plano Diretor Arquiteto Eli Loyola esclarece que está em fase de pré-diagnóstico do Plano e que estão sendo previstos eixos de crescimento na Estrada da Ferraria e na BR-277, com previsão de condomínios com padrões variados. Enfatiza que Curitiba se deparou com problemas e baixou o padrão de lotes para a APA do Passaúna a fim de que se viabilizem parâmetros ótimos de ocupação. Considera interessante a instituição de um Comitê Geral que envolva a Prefeitura Municipal de Campo Largo, a COMEC e o Conselho da APA para que assuntos que escapassem fossem tratados. Quanto aos parâmetros de uso e ocupação do solo, manifesta-se favorável à Zona de Parques e a Zona da Represa. Quanto à Zona de Proteção a Represa, considera que a mesma deva ficar a critério do Comitê. Sugere a extinção da Zona de Ocupação Orientada I. As propostas passam a ser discutidas. **Item 12 –** Sugere que a represa possa ser explorada para a prática de esportes náuticos não poluentes e que esta atividade seja motivo de concessão a Entidades sem fins lucrativos. Esta proposta será encaminhada ao Conselho Gestor da APA. **Item 01-** Criação do Comitê Geral Local, constituído pelo gabinete do Prefeito, Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

COMEC – O Sr. Alvir Jacob questiona quanto ao caráter do Comitê Local, e entende que este deve atender às exigências do Conselho Gestor dos Mananciais. O Sr. Eli Loyola considera que com os instrumentos do Estatuto da Cidade o município teria maiores condições para atuar. O Sr. Alvir Jacob esclarece que o artigo 29 da Constituição limita o município a legislar quanto às questões ambientais. O Sr Eli sugere trazer a PETROBRÁS para contribuir em um Comitê para maior flexibilidade nas ações. O Sr. Alvir Jacob lembra que a Região Metropolitana integra municípios e que um Comitê deste tipo teria decisões isoladas. O Sr. Joel Sarnick considera que este item será retirado pela Procuradoria do Estado, pois está castrando o Conselho da APA. O Sr. Alcidino considera que independentemente do zoneamento é possível se criar um comitê, mas não é possível incluí-lo no zoneamento ecológico-econômico. Considera a proposta inadequada. O Sr. Alvir Jacob sugere que esta proposta fique para a próxima reunião. Sugestão aprovada por unanimidade. O Sr. Eli Loyola sugere algumas propostas para andamento do plano. O Prefeito Luiz Carlos Setim pede o posicionamento da COMEC, como por exemplo, a alteração do parâmetro de 5.000,0 m2 para 2.500,00 m2 , antes das propostas serem colocadas em discussão. Sugestão aceita. Finalmente o Presidente do Conselho agradece a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão.

ALCIDINO BITTENCOURT PEREIRA
Presidente

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO
Secretária Executiva

AFFONSO PORTUGAL GUIMARÃES
Conselheiro

LUIZ CARLOS SETIM
Conselheiro

ALBANOR GOMES
Conselheiro

LOUVANIR MENEGUSSO
Conselheiro

VALDOMIRO NACHORNIK
Conselheiro

JOSÉ CARLOS MARTINS
Conselheiro



Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba

EMÍLIO TREVISAN

Conselheiro

PAULO ROBERTO CARNEIRO RAFFO

Conselheiro

CELSO BITTENCOURT

Conselheiro

JOEL SARNICK

Conselheiro

LUIZ FERNANDO GOMES BRAGA

Conselheiro